

PREVALÊNCIA DE *ENTEROCOCCUS* VANCO RESISTENTE (VRE) EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (APOIO UNIP)

Aluno: Lucas Porangaba Silva

Orientadora: Profa. Fátima Haddad Barrach

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

Enterococcus sp tem apresentado uma importância crescente na etiologia das infecções hospitalares, por ser considerado um micro-organismo intrinsecamente resistente às drogas comumente utilizadas, resultando em grande desafio clínico. O surgimento de cepas resistentes aos aminoglicosídeos, ampicilina, penicilina e vancomicina tem se tornado um problema significativo. O presente estudo investigou a prevalência de *Enterococcus* Vanco resistente (VRE) no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu-SP, entre o período de 2003 a 2012. Os achados apontam como significantes para a aquisição de VRE ser do gênero masculino (OR 1,54; IC95% 1,21-1,96; $p < 0,001$) com idade mais avançada, mediana 61 anos, (48-72), $p < 0,001$. Quanto à natureza do atendimento, pacientes hospitalizados (OR 24,49, IC95% 12,56-47,73, $p < 0,001$) foram mais propensos à aquisição de isolados resistentes em comparação a pacientes ambulatoriais (OR 0,04, IC95% 0,02 - 0,08, $p < 0,001$), o que sinaliza para a transmissão cruzada. Dados sobre o tipo de amostra analisada exibem que os VREs demonstraram maior tendência como colonizantes, avaliando seu isolamento em *swabs* de vigilância ($p < 0,001$), do que como causadores de infecções clínicas, como no caso da urina (OR 0,07, IC95% 0,05-0,11, $p < 0,001$) e secreções em geral (OR 0,04, IC95% 0,02-0,09, $p < 0,001$). Considerando as espécies de VRE, as análises exibem o *E. faecium* (OR 13,19 IC95% 8,16-21,31, $p < 0,001$) como a espécie com maior tendência em transferir resistência, seguido das outras espécies de *Enterococcus* (OR 5,70, IC95% 2,90-11,23, $p < 0,001$), comparado com o *E. faecalis* (OR 0,09, IC95% 0,06-0,13, $p < 0,001$).

Constata-se, assim, que os dados obtidos corroboram a literatura, reforçando a necessidade de medidas preventivas.